

Paz



Tão procurada por nós e tão difícil de ser encontrada onde a procuramos. Procuramos nos consultórios de psicólogos, em cursos dos mais variados tipos, numa roupa nova ou no carro do ano.

Nos sonhos que não se realizaram, nas promessas não cumpridas, no livro inacabado. Mas qual nada, não a encontramos.

Culpamos então a desobediência e intransigência dos filhos, a falta de compreensão e companheirismo do marido (ou da esposa), mas em nenhum momento pensamos que também nós não estamos passando paz a essas pessoas, à nossa volta.

O que oferecemos, para desejarmos e exigirmos algo em troca? E por que a troca?

Por que não doar sem querer nada de volta? Buscamos nos outros o que ainda não sabemos doar. O que ainda precisa ser aprendido.

A paz chegará com a certeza de que demos o melhor de nós para os outros, mesmo que muitos não o reconheçam.

Chegará com o esforço de conseguir vencer um momento de fúria, de tristeza e amargura.

Chegará, quando tivermos a total certeza das nossas limitações e incapacitações para superarmos todas as dificuldades da vida, e, ao mesmo tempo, com a paciência para percorrer o caminho ainda mal trilhado.

Que a paz do Senhor esteja sempre com vocês.